

## **TERTÚLIA 2013**

### **DESCRIÇÃO DA AÇÃO PARA APRESENTAÇÃO**

*Construindo Noções de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no Ambiente Escolar*  
– Uma Proposta de Formação em EAN para Educadores e Manipuladores de Alimentos.

#### **Objetivo**

Ampliar e qualificar a formação de educadores e manipuladores de alimentos, a partir da discussão de alguns princípios do Marco de Referência em Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas (MDS, 2012), visando à construção de uma plataforma teórico- prática sobre a inserção da Educação Alimentar e Nutricional e seus aspectos nas escolas públicas.

#### **Metodologia**

A metodologia deste Curso de Formação foi elaborada com base no que prevê o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) em conjunto com os princípios do Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas (2012). Em ambos, é salientado que se faça discussões aprofundadas das possibilidades de promoção da saúde e de hábitos alimentares saudáveis por meio de ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) em espaços escolares e com os profissionais que compõem tal contexto. Desta forma, surge a proposta de formação como um desdobramento de ações realizadas no ano de 2012 em 10 contextos escolares públicos nos municípios de Porto Alegre e São Leopoldo/RS. Por meio desta aproximação do CECANE/UFRGS, SEDUC-RS e SMED/São Leopoldo com tais realidades escolares, foi-nos trazido pelos gestores das escolas, que tanto educadores, quanto manipuladores de alimentos careciam de informações mais complexas sobre EAN e correlacionadas com as práticas educativas exercidas nos ambientes escolares.

Desenvolvido a partir de cinco dos 10 princípios que compõem o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas (2012), a proposta de formação foi estruturada em cinco módulos que abordam questões relacionadas à Educação Alimentar e Nutricional em suas diversas esferas. Respectivamente, denominados como: Módulo I- Princípios para as Ações de Educação Alimentar e Nutricional; Módulo II- O Sistema Alimentar em sua Integralidade; Módulo III- A Alimentação e seus Aspectos Culturais; Módulo IV- Autocuidado e a Autonomia Alimentar e Módulo V- Alimentação e Consumo na Contemporaneidade. Tal momento de formação, contou com a participação de 60 profissionais vinculados às escolas públicas de Porto Alegre e São Leopoldo, sendo estes, além de educadores e manipuladores de alimentos, coordenadores e supervisores educacionais.

#### **Processos Avaliativos Possíveis**

Refletir sobre os processos avaliativos possíveis, em relação a esta proposta de formação de educadores e manipuladores de alimentos em Educação Alimentar e Nutricional (EAN) de escolas públicas, é possibilitar uma avaliação que incide no impacto social que tal ação gera nas comunidades escolares referidas e nas gestões

envolvidas. Este, percebido inicialmente, no relato de educadores e manipuladores ao refletirem sobre suas posturas frente às suas escolhas alimentares, que após, o curso passaram a realizar. Além disto, relataram que a possibilidade de participar de uma formação que discutiu os processos de EAN a partir das questões sociais e culturais, os fez perceber a indissociabilidade e interdisciplinaridade que tal temática abarca e que esta se mostra como um tema a ser desenvolvido em todas as esferas da escola. Outro fator desencadeado, e que pode ser percebido como um processo de avaliação é o impacto na formação dos alunos, promovendo a saúde dos escolares e auxiliando na formação de hábitos alimentares saudáveis. Sendo este, vislumbrado a partir das ações pedagógicas propostas pelos educadores aos grupos de alunos, que objetivam não somente uma predileção à concepção de processo de alimentação como “bom” ou “ruim, “proibido” ou “liberado”; mas de uma ideia do aluno enquanto um sujeito autônomo com possibilidades de escolha, com hábitos alimentares em formação. Desta forma, o CECANE UFRGS percebe a formação de educadores e manipuladores como aliada nos processos que compõem a Educação Alimentar e Nutricional, pois, estabelece uma noção de educadores como reflexivos e disponíveis aos processos educativos oriundos das situações de aprendizagens promovidas pela Educação Alimentar e Nutricional.